

**Candidato: José Irineu Gorla**

**Título: Desenvolvimento de equações generalizadas para estimativa da coordenação motora em crianças e adolescentes portadoras de deficiência mental.**

**Orientador: Prof. Dr. Paulo Ferreira de Araújo**

**Resumo:** O objetivo do estudo foi caracterizar, por meio de uma abordagem transversal, o comportamento das variáveis da coordenação motora global em pessoas portadoras de deficiência mental, procurando estabelecer equações generalizadas para ser empregado em futuras análises, tanto no sentido diagnóstico como no de desempenho. A amostra utilizada constituiu-se de 236 sujeitos de ambos os sexos, sendo 149 meninos e 87 meninas, com idade entre 7 e 14 anos, matriculados nas APAEs da Região Noroeste e Oeste do estado do Paraná. As características de crescimento foram determinadas a partir das medidas de estatura e peso corporal. Para a composição corporal recorreu-se às espessuras de dobras cutâneas determinadas nas regiões tricípital e subescapular. Quanto a coordenação motora, foi administrado a bateria de testes KTK. A técnica de regressão múltipla foi usada no desenvolvimento das equações para a estimativa da Coordenação Motora em portadores de Deficiência Mental. Os valores encontrados para os meninos na correlação múltipla neste estudo foram de 0,9991, com um  $R^2$  de 0,9983, equivalente a 99,83% e com um erro padrão (Ep) de 0,7957, e para as meninas uma correlação múltipla de 0,9956, com um  $R^2$  de 0,9912, equivalente a 99,12% e com um erro padrão (Ep) de 1,79. Os resultados deste estudo sugerem as seguintes conclusões: quando comparados com os valores médios obtidos em outras populações, como por exemplo, com os estudos de Schilling (1974), verificamos que os resultados médios do nosso estudo são mais baixos; o IMC têm influência fraca e moderada nos resultados de cada teste, principalmente nos saltos monopodais e laterais, portanto, podemos afirmar que os valores de IMC estão ligeiramente associados ao nível de desenvolvimento coordenativo; que provavelmente o estado sócio-econômico, meio ambiente, associados a sua deficiência e à reduzida prática motora estruturada e orientada, entre outros, são fatores responsáveis pelo nível insuficiente de desenvolvimento coordenativo e que as equações desenvolvidas são válidas para a estimativa da coordenação motora.

**Palavras-Chave:** Capacidade motora; Capacidade motora-Testes; Deficiência mental; Avaliação; Equações.